

INFORME PNAD CONTÍNUA

EDUCAÇÃO SERGIPANA EM 2017

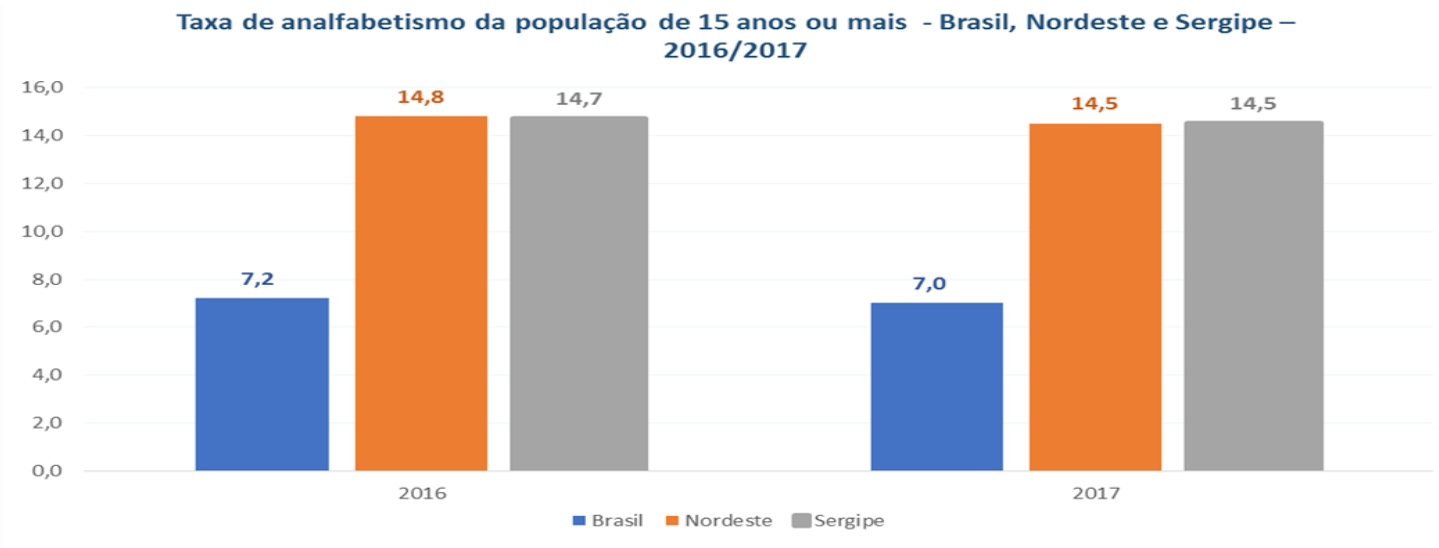
Aracaju |Junho - 2018
Nota Técnica Nº 05/2018

Cai o analfabetismo entre os jovens em Sergipe em 2017

Com base nos dados do módulo de educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), pesquisa de abrangência nacional do IBGE, o **Observatório de Sergipe**, órgão vinculado à Secretaria de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão (Seplag), constatou uma queda no analfabetismo no estado de Sergipe em 2017. A pesquisa considera alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever um bilhete simples.

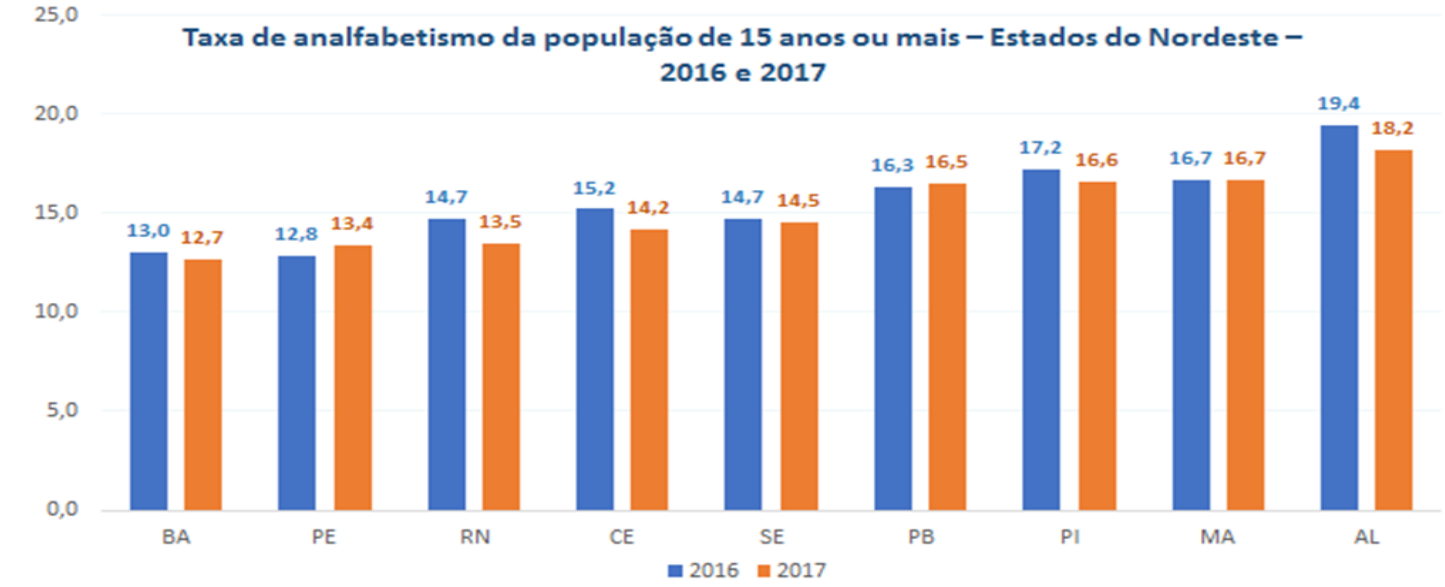
No ano passado, o instituto havia divulgado pesquisa com nova compilação de dados e com maior área de cobertura. Na ocasião, não era possível comparar os resultados com os de anos anteriores. A pesquisa divulgada este ano é a primeira com possibilidade de comparações anuais.

Em 2017, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade em Sergipe foi estimada em 14,5%, o equivalente a 258 mil analfabetos, ou dois mil pessoas a menos do que em 2016 (14,7%). De forma geral, a tendência é de queda no indicador nos âmbitos nacional e regional. A taxa era de 7% e 14,5% para o Brasil e Região Nordeste em 2017, ante 7,2% e 14,8%, respectivamente, para 2016. Apesar dessa redução, a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) de erradicar o analfabetismo no País até 2024 está distante de ser cumprida.



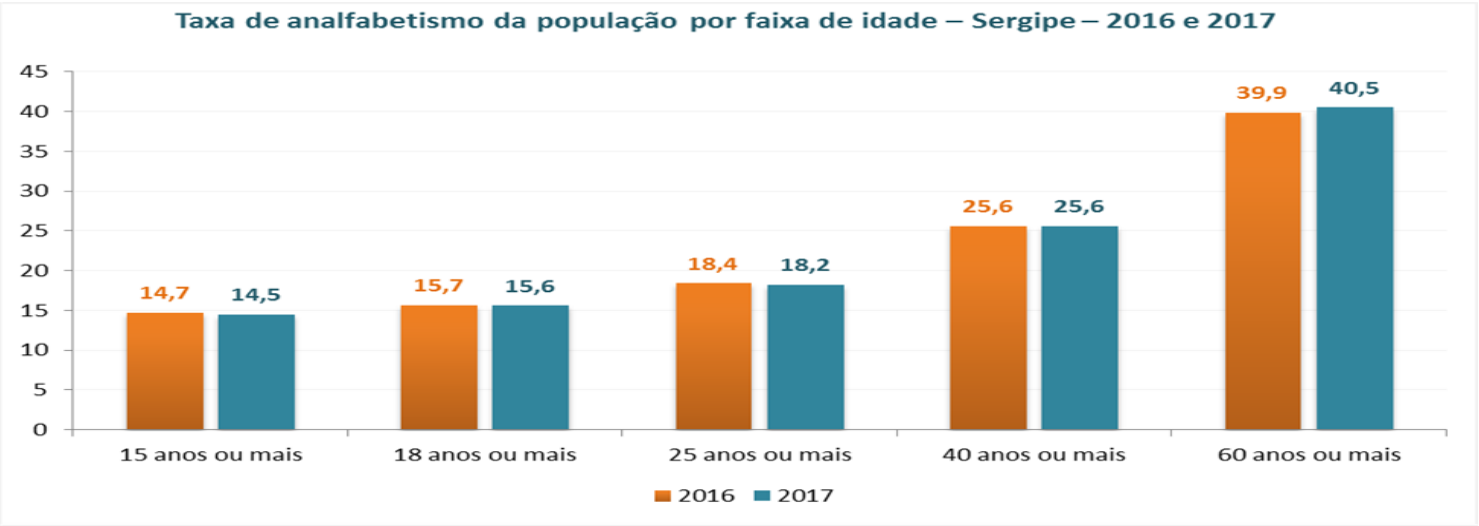
Fonte: Pnad/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

O estado de Sergipe (14,5%) situava-se, em 2017, na 5ª colocação do Nordeste em relação à taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade. Os melhores desempenhos foram da Bahia (12,7%) e Pernambuco (13,4%). As maiores taxas foram identificadas em Alagoas (18,2%) e Maranhão (16,7%). As unidades federadas da Região Nordeste que apresentaram maior redução da taxa de analfabetismo nesse período foram Rio Grande do Norte e Alagoas, com queda de 1,2 ponto percentual (p.p.), enquanto Sergipe teve queda de 0,2 p.p. Por outro lado, Pernambuco (+0,6 p.p.) e Paraíba (+0.2 p.p.) tiveram crescimento do analfabetismo.



Fonte: Pnad/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Quando se analisa a taxa de analfabetismo em outras faixas etárias, observa-se que quanto mais velho maior o percentual dos que não sabem ler ou escrever. Na faixa etária de 60 ou mais anos foi apurado que 118 mil dos sergipanos (40,5%) eram analfabetos em 2017. Foi o único estrato da população em que foi identificado aumento do analfabetismo no estado (sete mil pessoas a mais em relação a 2016). Nas demais faixas de idade pesquisadas houve estagnação (40 anos ou mais) ou leve queda no contingente de analfabetos (15 anos ou mais; 18 anos ou mais; 25 anos ou mais).



Fonte: Pnad/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

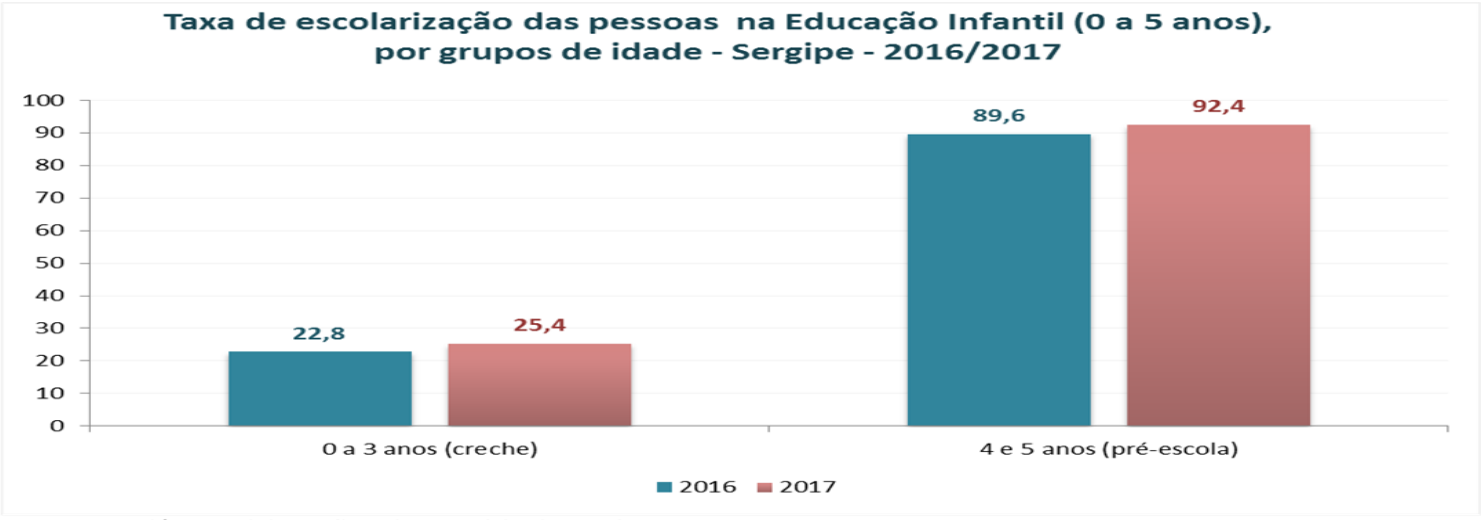
Aumenta a taxa de escolarização na Educação Infantil em Sergipe

Educação Infantil é a fase que envolve crianças de 0 a 6 anos de idade, considerada a primeira etapa da Educação Básica. Esta fase está dividida em dois segmentos: creche (crianças de 0 a 3 anos) e pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). Em 2013, a educação básica tornou-se obrigatória aos quatro anos de idade e, assim, passou-se a buscar a universalização do ensino a partir dessa idade, além da ampliação do acesso a creche para a faixa etária de 0 a 3 anos.

Nesse sentido, a 1ª meta do Plano Estadual de Educação (PEE) de Sergipe era universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para crianças de 4 e 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças até 3 anos até 2025.

Em Sergipe, em 2017, 673 mil pessoas frequentavam escola ou creche. Entre as crianças de 0 a 3 anos a taxa de escolarização foi 25,4%, o equivalente a 29 mil estudantes. Comparado ao ano de 2016, a taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos aumentou 2,6 p.p.

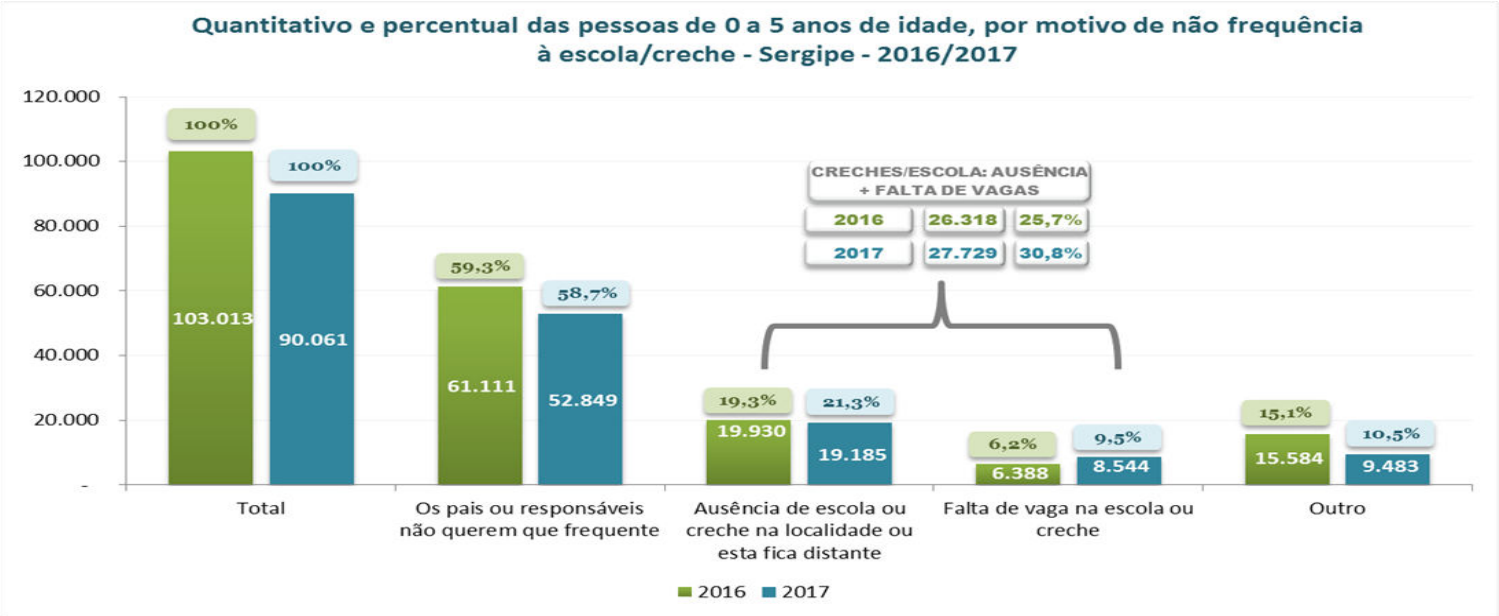
Entre as crianças de 4 e 5 anos, faixa correspondente à pré-escola, a taxa foi 92,4% em 2017, totalizando 54 mil pessoas. Esse valor foi 2,8 p.p. maior do que o verificado em 2016, que ficou em 89,6% ou 52 mil crianças nessa faixa etária frequentando a escola.



Fonte: Pnad/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Falta de interesse dos pais é o principal motivo para as crianças de 0 a 5 anos não frequentarem a escola/creche

Dado esse retrato da escolaridade das crianças de 0 a 5 anos, estima-se, em 2017, que 90 mil nessa faixa etária não frequentavam escola. Em 2016, o número de crianças nessa faixa etária que estavam fora da escola foi de 103 mil.



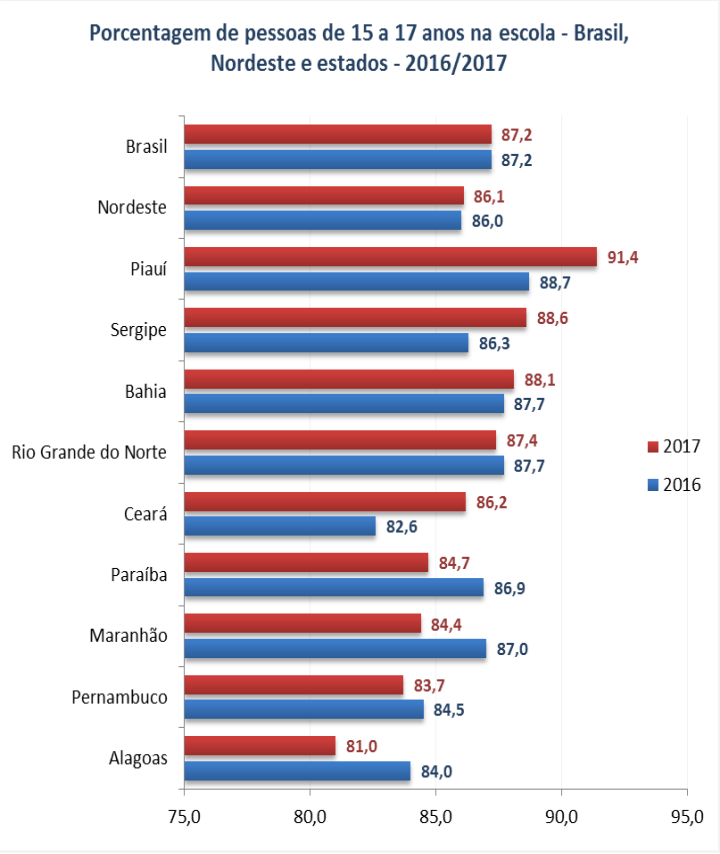
Fonte: Pnad/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Para entender esse resultado, cabe analisar os motivos dessa não frequência. Ao contrário do que pensa o senso comum, a principal razão para as crianças não estarem na escola ou creche não é a ausência desses equipamentos, muito menos a falta de vagas. Para 58,7% (52,8 mil) das crianças de 0 e 5 anos a não frequência se deu porque os pais ou responsáveis não queriam, percentagem que era de 59,3% em 2016. Por outro lado, 27, 7 mil crianças (30,8%) não frequentavam escola por dificuldade de acesso, seja por falta de vaga ou por falta de escola na localidade.

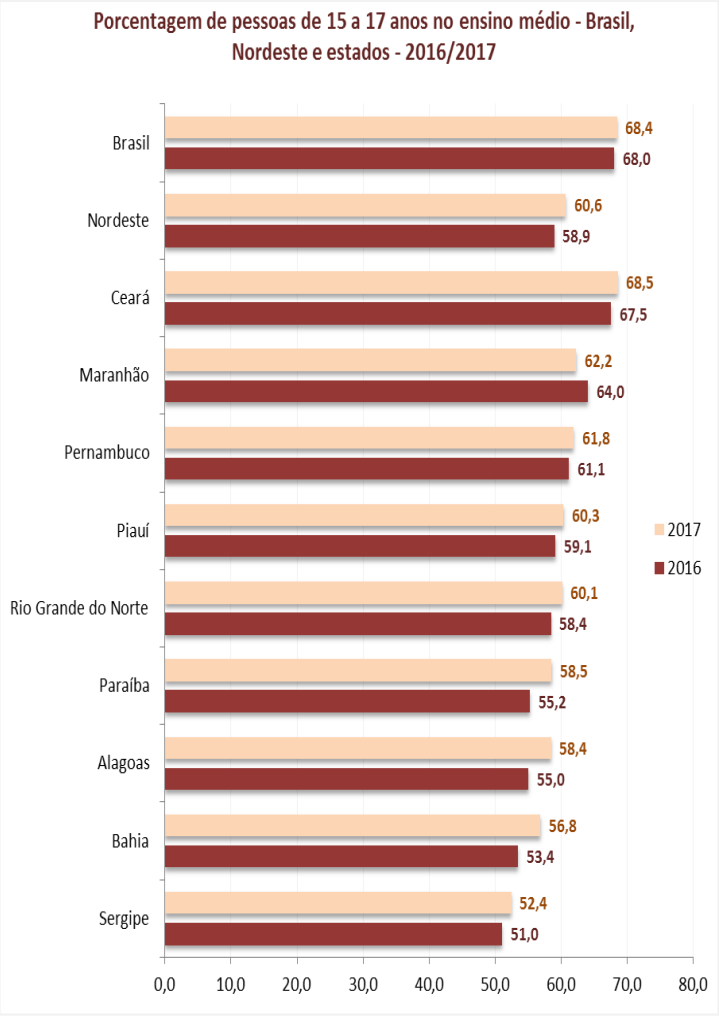
Sergipe tem a 2º maior taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos de idade do Nordeste

Em Sergipe, a taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos, em 2017, foi 88,6% (115 mil pessoas), em 2016 a taxa foi de 86,3% (109 mil pessoas). Sergipe teve um desempenho nesse indicador, em 2017, superior às médias nacional (87,2%) e nordestina (86,1%). Também é o segundo melhor no ranking da região Nordeste, perdendo apenas para o Piauí (91,4%). A Meta 3 do Plano Estadual de Educação (PEE) previa a universalização em 2016.

Para o grupo etário de 15 a 17 anos, o ideal seria estar frequentando o ensino médio, porém, apenas 52,4% estavam na idade/série adequada, percentagem superior à verificada em relação a 2016 (51%), pior desempenho entre os estados da região Nordeste. A Meta 3 do PEE, também estabelece que a taxa de frequência escolar líquida ao ensino médio seja elevada para 85,0% até o final da vigência do Plano, porém os desafios para alcançar essa meta são muitos, além de parte do atraso vir do ensino fundamental.



Fonte: Pnad/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe



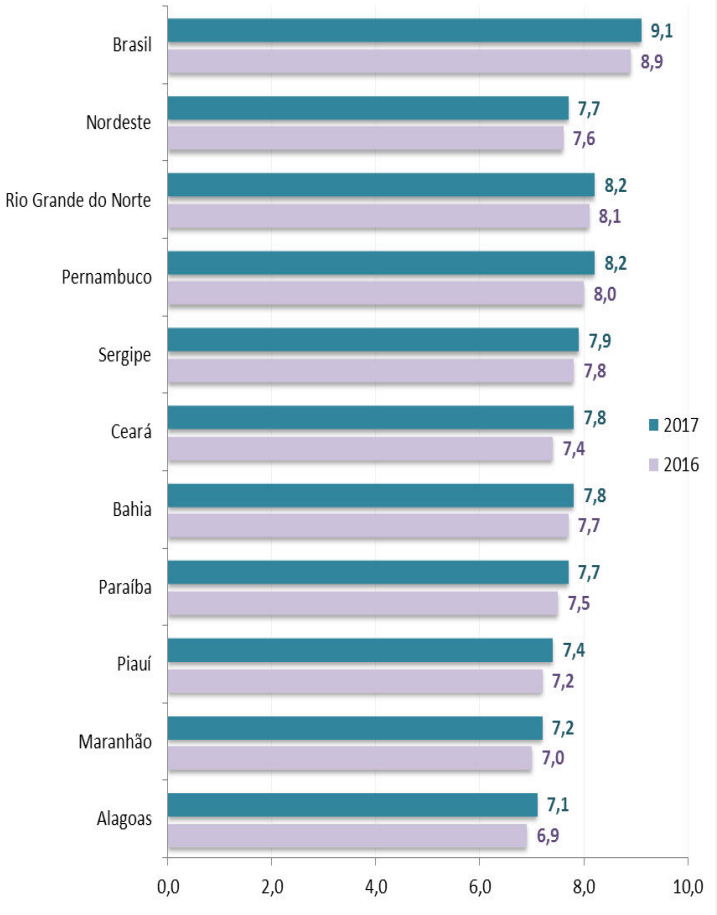
Fonte: Pnad/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Escolaridade média em Sergipe avança e é a 3ª maior do Nordeste

Como as escolhas educacionais das pessoas variam ao longo da vida, esse indicador é mais bem avaliado entre aquelas pessoas que já poderiam ter concluído o seu processo regular de escolarização, em geral, em torno dos 25 anos.

A média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade, em Sergipe, em 2017, foi 7,9 anos, 0,1 ano maior que em 2016. A média nacional apurada em 2017 situou-se em 9,1 anos, enquanto a região Nordeste o valor ficou em 7,7 anos. Todos os estados nordestinos apresentarem crescimento na escolaridade, variando de 0,1 a 0,4 ano de estudo. O melhor desempenho foi o do Ceará, com expressivo salto de 0,4 ano em 2017.

Número médio de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade (anos) - Brasil, Nordeste e estados - 2016/2017



Fonte: Pnad/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário
Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva
Adriana Menezes de Souza

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)
Observatório de Sergipe

Superintendente
Coordenador do Observatório de Sergipe
Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises
Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística
Isabel Maria Paixão Vieira

Responsável Técnico
Francisco Marcel Freire Resende

Dúvidas ou sugestões: supes@seplag.se.gov.br
(79) 3226-2252| (79) 3214-6437

Observatório de Sergipe
www.observatorio.se.gov.br